

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Poliana Gomes de Oliveira Guedes ¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta um estudo teórico acerca das oficinas pedagógicas como estratégia metodológica para os professores em formação que irão atuar na Educação Infantil. Durante a formação docente, o professor precisa de oportunidades práticas para refletir sobre sua prática profissional, aliar a teoria e a prática, além de se familiarizar com o seu futuro ambiente de trabalho. Assim, as oficinas pedagógicas são estratégias que possibilitam esse contato do professor em formação com a realidade escolar. O trabalho tem como objetivo compreender a importância das oficinas pedagógicas como estratégia didática para professores em formação. Foi realizado através de pesquisa bibliográfica, à luz de autores como, Barreiro (2006), Ferreira (2001), Holtz (1998), Horn (2004), Vygotsky (1991), entre outros. O trabalho permitiu compreender que as oficinas pedagógicas permitem ao professor em formação intervir no seu campo de atuação, desenvolvendo sua criticidade, criatividade e identidade profissional, além de proporcionar experiências de aprendizagem significativa para as crianças envolvidas.

Palavras-chave: Formação de professores, Oficinas pedagógicas, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O processo de formação dos educadores que atuarão em creches, pré-escolas e/ou centros de Educação Infantil, precisa possibilitar a construção de saberes que atendam às necessidades da Educação Infantil, preparando o futuro professor para que este tenha capacidade de elaborar e propor experiências educativas significativas. Nesse sentido, as oficinas pedagógicas são estratégias didáticas que possibilitam os alunos em formação articularem a teoria e a prática e terem contato direto com o público infantil, além de promoverem situações de experiências significativas e espaço de aprendizagem para as crianças.

O professor da Educação Infantil precisa estar capacitado para desenvolver sua profissão e, neste sentido, é necessário que, durante sua formação acadêmica, a articulação entre teoria e prática se faça presente, possibilitando-o estar em contato com a realidade do seu campo de atuação, dialogando e refletindo sobre a prática pedagógica e, sobretudo,

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, polyhanaoliveira@gmail.com.

aprendendo diferentes metodologias que promovam a aprendizagem, envolvendo a ludicidade, para as crianças.

As oficinas pedagógicas também permitem ao professor em formação desenvolver a criatividade a partir de diferentes produções a serem utilizadas na oficina. A ludicidade, a criatividade e as brincadeiras fazem parte do dia a dia do educador infantil, pois, segundo Holtz (1998, p.12),

o brincar deve ser valorizado por aqueles envolvidos na educação e na criação das crianças pequenas, fazendo a escolha dos materiais lúdicos que são reservados no brincar, cujo objetivo deve ter seu efeito sobre o desenvolvimento da criança.

De acordo com Ferreira (2001), a oficina pedagógica é lugar de inventar, produzir conhecimento coletivo, fazer consertos, criar. Assim, esse espaço torna-se fundamental para a construção do saber reflexivo e significativo para o professor em formação e para as crianças participantes. Trata-se de compartilhar experiências e vivenciar situações de forma coletiva em busca de uma formação humana de qualidade. A realização de oficinas pedagógicas se apresenta como uma etapa da formação na qual os alunos terão que articular o “saber” e o “saber fazer”. A esse respeito, Pimenta (2012, p.105), afirma que “introduzir os alunos para vivenciar essa experiência, o seu funcionamento, os capacita para refletir sobre o modo como tal atividade foi gerada, condição essa fundamental, mas não única do processo de formação docente”.

As oficinas pedagógicas, como estratégia metodológica na formação inicial de professores/as da Educação Infantil, promovem situações de aprendizagens objetivas e diversificadas sobre a profissão, de forma que os alunos aprendem por meio da mobilização dos saberes adquiridos na universidade e do desenvolvimento das capacidades profissionais inseridos no contexto da escola, ou seja, na prática. Assim, o presente trabalho tem como objetivo compreender a importância das oficinas pedagógicas como estratégia didática para professores em formação.

Desde cedo, o professor em formação deve estar em contato com a realidade do seu campo de atuação. Para aprender sua profissão e não ficar limitado somente com o saber teórico da universidade. É preciso mergulhar no dia a dia da escola, conhecer suas problemáticas, criar estratégias para intervenção, dialogar com os profissionais da escola e com as crianças. A Educação Infantil, precisa de um professor sensível, atento e compreensível com as diferenças e ritmos de cada criança. Com isto, entende-se que a inserção desse profissional, ainda em formação, no espaço infantil, deve ser feita em

diferentes momentos e oportunidades, para que, ao chegar o momento de exercer sua profissão, já tenha uma aproximação com o ambiente e com as crianças. Por isso, a oficina pedagógica compreende uma oportunidade para o futuro profissional estar em contato com a escola e seu contexto, é como uma unidade teoria e prática, promovendo situações de aprendizagem objetivas e diversificadas, pois os alunos atuarão diretamente com o público infantil.

Durante a realização do trabalho exposto, foi possível compreender que, durante a formação de professores é imprescindível que haja a prática para a articulação da teoria e para aquisição de experiências. A Educação Infantil, assim como as demais etapas da educação básica, tem as suas especificidades, exigindo do professor conhecimentos teóricos e práticos, os quais podem ser adquiridos a partir de diferentes estratégias durante o curso e, uma dessas estratégias, são as oficinas pedagógicas, que abrem espaço para o diálogo entre o profissional e seu campo de atuação, através da reflexão e do desenvolvimento de atividades práticas.

METODOLOGIA

Sendo um procedimento racional e sistemático a pesquisa visa proporcionar respostas aos problemas propostos. Desenvolve-se através dos conhecimentos disponíveis e pela utilização de técnicas e métodos de investigação científica, envolve inúmeras fases que devem ser executadas mediante o planejamento do pesquisador que busca eficiência na investigação para que sua pesquisa possa atingir os objetivos traçados (GIL, 2008).

A pesquisa proposta foi realizada através de pesquisa bibliográfica - que consiste em utilizar materiais já elaborados, encontrados em livros, artigos, internet e outros, que já foram estudados por outras pessoas. (GIL, 2008). Tem caráter exploratória ou diagnóstica que, de acordo com Fiorentini (2009, p.69) “[...] quando o pesquisador [...] resolve realizar um estudo com o intuito de obter informações ou dados mais esclarecedores e consistentes sobre ele.”. E caracteriza-se nos moldes da abordagem qualitativa, que, segundo Flick “consideram a comunicação do pesquisador em campo como parte explícita da produção do conhecimento” (2009, p. 25).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que a figura do professor mudou na medida em que os paradigmas educacionais foram mudando, aquele que antes só transmitia o conhecimento passou a ser o

mediador do conhecimento. O professor faz parte do processo de ensino e aprendizagem. Muitos são os motivos para a escolha dessa profissão, Imbernón (2002, p.43), salienta que

[...] a profissão docente desenvolve-se por diversos fatores: o salário, a demanda do mercado de trabalho, o clima de trabalho nas escolas em que é exercida, a promoção na profissão, as estruturas hierárquicas, a carreira docente etc. e é claro, pela formação permanente que essa pessoa realiza ao longo de sua vida profissional.

Nessa perspectiva, o trabalho docente acentua-se como uma construção, onde os professores são sujeitos ativos, pois constroem sua profissão ao longo da caminhada, não basta apenas ter o diploma, a experiência após isso é o que irá construir a identidade profissional do professor. Por isso, a formação docente é o ponto inicial, e precisa ser bem desenvolvida, garantindo ao professor o conhecimento inicial necessário para que ele desenvolva sua carreira.

A formação docente exige a prática, no sentido de vivenciar a realidade, refletir, construir a própria prática pedagógica, articular as teorias estudadas e encarar os desafios, articulando diferentes estratégias para desenvolver a capacidade profissional. Muitos professores ao chegarem numa escola para trabalhar, se deparam com uma realidade totalmente diferente das teorias estudadas durante o curso. Isso causa estranheza, medo, e pode até mesmo desestabilizar o profissional emocionalmente, pois não sabe como agir, nem por onde começar. Isto pode acontecer devido uma má formação, devido à falta de oportunidades práticas durante o curso, e/ou por outros motivos.

Por outro lado, isso influencia os professores a não desenvolverem experiências educativas significativas para seus alunos, já que na própria formação não tiveram oportunidades para aprender. Com isso, durante sua formação docente é tão importante que haja diversas oportunidades práticas para o professor estar mais perto da realidade que irá trabalhar, como é o caso do estágio, momento que oportuniza a vivência da realidade, conforme aponta Barreiro (2006, p.87), “[...] o estágio se constitui em espaço de aprendizagens e de saberes, ao tomarmos as atividades “tradicionais” de observação, participação e regência (docência), redimensionadas numa perspectiva reflexiva e investigativa.”

Para o professor que irá atuar na Educação Infantil, esse espaço de aprendizagem também possui uma grande importância. E, entende-se que, há outras estratégias que possibilitam esse espaço para o professor em formação, como as pesquisas de campo, onde os pesquisadores terão um contato direto com o campo de pesquisa. E, também, as oficinas

pedagógicas, sugeridas no presente trabalho como um caminho para o futuro professor estar em contato com a escola, observar, questionar, intervir e construir o conhecimento.

É necessário salientar que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, em seu artigo 62, informa que

A formação de docente para atuar na Educação Básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (BRASIL, 1996).

Portanto, a formação do professor para atuar na Educação Infantil é garantida por lei e, dada a complexidade que envolve esse profissional, ao trabalhar com criança, responsável pelo seu cuidar e educar, não se pode colocar qualquer um para desenvolver este trabalho. É preciso que o educador seja responsável, saiba as especificidades da Educação Infantil, respeite a diversidade e as particularidades de cada criança e, sobretudo, seja uma pessoa afetiva e sensível pelos pequenos.

É sabido que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, sendo dever do Estado garanti-la de forma pública, gratuita e de qualidade, é oferecida em creches e pré-escolas para crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, com a finalidade do desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, afetivos, linguísticos, psicológicos, intelectual e social. A criança é o sujeito histórico que brinca, imagina, observa, questiona, e constrói sentidos a partir de suas vivências. Portanto, é fundamental que o currículo das escolas de Educação Infantil articule as experiências e saberes das crianças com os conhecimentos do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico que promovam o desenvolvimento da criança, respeitando os princípios éticos, políticos e estéticos. (BRASIL, 2010).

O professor que irá atuar na Educação Infantil deve saber que as interações e as brincadeiras são os eixos estruturantes da proposta curricular. Nesse âmbito, conhecer as leis, as diretrizes e bases da Educação Infantil, é um dos primeiros passos nas aulas dos cursos superiores. Em seguida, deve-se haver a prática, o momento para o aluno refletir sobre o que foi abordado nas aulas. Como proposta metodológica para esse processo investigativo, as oficinas pedagógicas constituem-se como

[...] estratégia para o sucesso escolar, na medida que permite organizar situações de motivação, de sistematização e de

avaliação da aprendizagem, adaptada às necessidades e dificuldades específicas dos alunos, segundo processos diversificados que lhes possibilitem tornar-se conscientes de suas possibilidades e emergir o desejo de aprender e transformar as capacidades em competências. (FERREIRA, 2001, p. 13)

Considerando o exposto, as oficinas pedagógicas são estratégias de aprendizagem não somente para os professores em formação, mas também para as crianças e para os profissionais da escola a serem realizadas as oficinas. A interação social e o trabalho cooperativo são características da oficina, ainda segundo Ferreira (2001).

Outro ponto a destacar na formação do futuro professor da Educação Infantil, é que este precisa estar em contato com o aspecto lúdico que envolve esse campo de atuação, e ser um profissional capaz de criar, produzir e propor brincadeiras e jogos de acordo com a faixa etária das crianças, que despertem o envolvimento destas e tenham propósitos educativos. O brincar faz parte da infância, e este momento precisa ser respeitado nas escolas. Segundo Maranhão (2004, p.18), “Através da brincadeira, a criança se apropria de conhecimentos que possibilitarão sua ação sobre o meio em que se encontra. ”

Conforme Vygotsky (1991), é enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança, pois permite que a criança experimente situações da vida real. O autor apresenta a brincadeira como uma atividade social da criança e, através dela, adquire elementos fundamentais para a construção de sua personalidade e para compreender a sua realidade. Dessa forma, todas as atividades lúdicas proporcionam prazer e ao mesmo tempo, desenvolvem diferentes capacidades nas crianças, sejam motoras, psicológicas ou sociais, cabendo ao professor saber verificar *como* e *quando* deve propor essas atividades lúdicas.

Ao organizar uma oficina pedagógica, o professor estará encarando vários desafios, um deles é a organização do espaço. Em conformidade com Horn (2004, p.41), “O espaço nunca é neutro. A forma como organizamos transmite uma mensagem [...]”. Assim, o modo como o professor irá organizar o ambiente poderá dizer muito sobre sua prática e o objetivo que ele quer fazer a criança chegar. A observação do espaço escolar (momento que se faz necessário antes de executar a oficina), pode transmitir ao professor-observador o modelo educativo daquela escola, o currículo e, até mesmo, seus objetivos educacionais. Dessa forma, o espaço destinado para o ensino e aprendizagem das crianças precisa ser pensado e organizado considerando seu contexto social, econômico, e o ritmo de desenvolvimento de cada uma.

Por fim, entende-se que, ao desenvolver uma oficina pedagógica o professor em formação está adquirindo conhecimentos e refletindo sobre sua prática profissional, pois explora diferentes estratégias, constrói sua identidade e, ao mesmo tempo, promove situações de aprendizagem para as crianças. Portanto, a oficina constitui-se em espaço de aprendizagem para todos os envolvidos a partir das vivências e experiências proporcionadas no âmbito de sua organização e concretização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante sua formação, o professor já percebe que sua profissão envolve muitos desafios, dificuldades e, até mesmo, barreiras a serem enfrentadas. Cada escola possui sua realidade, cada criança vem de uma família diferente, de um ambiente e contexto que muitas vezes não fazem parte do contexto da escola. Estar sensível a essas questões é um dos primeiros passos para conseguir superar as dificuldades. O professor carrega uma dupla missão, social e pedagógica, que não se limitam somente a sala de aula, mas a um trabalho coletivo a ser desempenhado por toda a escola com o envolvimento da família.

Uma formação docente que oportuniza momentos para o professor vivenciar e estar em contato com toda essa realidade, garante a este profissional elementos e uma multiplicidade de fatores que o ajudam a constituir sua identidade profissional, por meio de experiências vivenciadas ao longo de sua formação universitário e se preparando para desenvolver a grande missão que é ser professor.

O trabalho permitiu compreender que, através das oficinas, os professores em formação podem se inserir no seu campo de atuação, observando as dificuldades, propondo possíveis soluções e construindo sua prática pedagógica. É através de experiências que podemos crescer, refletir e aprender, sendo que as experiências coletivas são ainda mais ricas nesse sentido, pois a interação com o outro nos permite observar nosso próprio agir.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, I. M. F. Estágio curricular na formação de professores: propostas e possibilidades no espaço escolar. In: BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. (Org.). **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006, p. 87-115.

BRASIL. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI)**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

FERREIRA, M. S. Oficina Pedagógica: recurso mediador da atividade de aprender. In: RIBEIRO, M. M. G. (Org.) **Oficina Pedagógica: uma estratégia de ensino-aprendizagem.** Natal: EDUFRN, 2001.

FIORENTINI, D. Apresentando a Investigação Científica. In: FIORENTINI, D; LORENZATO, S. (Org.). **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos.** Campinas, SP: Autores Associados, 2009, p. 59-80.

FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, C. A. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOLTZ, M. L. M. **Lições de Pedagogia empresarial.** São Paulo: DHL, 1998.

HORN, M. G. S. Inquietações de uma educadora. In: _____. (Org.). **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

IMBERNÓN, F. **Formação docente profissional: forma-se para mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2002.

MARANHÃO, D. N. M. M. A importância do brincar e o seu significado. In: MARANHÃO, D. N. M. M. (Org.). **Ensinar brincando: a aprendizagem pode ser uma grande brincadeira.** Rio de Janeiro: WAK, 2004, p. 17-36.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática.** 11º ed. São Paulo: Cortez, 2012.

VYGOTSKY, L.S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In: VYGOTSKY, L.S. (Org.). **A formação social da mente.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.